

Mídias aplicadas à educação: TV e vídeo

Especialização em Tecnologias e Práticas
Educativas em 03/06/17

Vamos refletir?

Você assiste TV?

A que programas você assiste?

A TV educa ou deseduca?

De que forma os vídeos/TV podem ser inseridos no contexto educacional?

Há quem tenha uma rotina delineada a partir da programação da televisão.

Vídeo



A “tv educativa” na legislação

Tecnicamente, nenhum dos canais descumpra a Constituição, que no artigo 221 determina que emissoras de TV dêem 'preferência a finalidades educativas'.(...)

Não há lei que determine o que é um programa educativo nem que regule a inclusão dessas atrações na programação das emissoras" (Croitor, 2001).

Mas o que é um programa educativo?

Entende-se por programa educativo aquele produzido com a intencionalidade de educar, desenvolver aprendizagens, ter finalidade educacional.

Decreto no 236/67, a finalidade educativa cobrada às emissoras de TV é a "transmissão de aulas, conferências, palestras e debates".

obrigatoriedade de emissoras comerciais transmitirem programas educativos: Portaria no4 08/70.

5 horas por semana (30 minutos diários de segunda-feira a sexta-feira e 75 minutos nos sábados e domingos, entre 7h e 17 horas)

Em 1980, a Portaria n 561 flexibilizou a exibição de programas educativos em todas as emissoras. Horários de transmissão ficam a critério da emissora, mas com a distribuição semanal.

No artigo 221 da Constituição, o atendimento "preferencial às finalidades educativas, culturais e informativas" é o primeiro princípio a nortear a produção e a programação das emissoras.



A exibição obrigatória de uma quota de programas educativos em TVs comerciais diminuiu drasticamente em 1991. No acordo emissoras – Abert – MEC, reduziu-se a obrigatoriedade de programação educativa de 5 horas semanais para 2 programas de 20 minutos, nos sábados e domingos.

Em 2016: As emissoras de rádio e televisão são obrigadas a veicular 300 minutos de programas educacionais por semana. A determinação está em portaria interministerial e prevê que, em caso de descumprimento, a emissora pode ser multada em até R\$90 mil.

Mas o que é
“educativo”?

Não podemos negar...

A televisão é um dos principais meios de comunicação de massa.

E por meio desta constante evolução é tornou-se um dos principais meios de entretenimento, diversão, de acesso à cultura de grande parte dos nossos jovens.

A TV digital

Os telespectadores não mais serão sujeitos passivos e tornar-se-ão em sujeitos ativos, também poderão através da plataforma de TV digital terem acesso aos dados, antes expostos analogicamente, na forma de vídeo, áudio, gráfico e texto poderão ser acessados, baixados, armazenados e vistos mais tarde, de forma que a TV possa ser um meio rico de acesso à informação propiciando uma inclusão digital para as camadas mais carentes da nossa sociedade.



As crianças são seduzidas pela forma com que ela se apresenta trazendo todo o tipo de informação e programações cheias de atrativos, elas aprendem muito.

Mas que tipo de aprendizagem eles adquirem?

<https://www.youtube.com/watch?v=gSiMtDe47zs>



Mas afinal, o que pensam as crianças sobre a televisão? <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n33/a10v1133.pdf>

O uso da televisão como recurso pedagógico

Equívocos iniciais a se evitar

Comportamento anti TV

conselhos sobre o tempo
gasto diante da TV

Ignorar a TV e como ela nos
afeta - a todos

ignorar que ela nos captura
por meio de estímulos
sensoriais e emocionais

Cada professor precisa
reconhecer a necessidade de
melhorar sua qualificação
como telespectador.

Vamos ler?

Leitura de parte do texto “PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DA TELEVISÃO
COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM NA ESCOLA ESTADUAL
PROFESSORA JOSEFA JUCILEIDE AMORAS COLARES”

Sugestões de atividades pedagógicas com a TV

A cultura televisual do grupo

Objetivo:

Conhecer a cultura televisual do grupo de alunos

Roteiro:

-Debate – “A TV na vida da gente e a TV na vida dos outros”

-Enumerar pontos para reflexão surgidos no debate

-Elaborar questionário sobre a participação da TV no cotidiano dos alunos

Palavra Escrita x TV

Objetivo:

Estimular a articulação entre assimilação da palavra escrita e o hábito de ver TV.

Roteiro:

- Exibir um telejornal ou trechos de um telejornal para o grupo.
- Os alunos devem trazer na aula seguinte um jornal impresso (ou escrito) com a mesma pauta jornalística exibida na TV.
- Solicitar uma redação mostrando as diferenças entre as duas abordagens da mesma notícia.

Estereótipos na TV Brasileira

Objetivos: reconhecer e elaborar uma reflexão crítica sobre os estereótipos (sociais, culturais e ideológicos) mais fortes nos conteúdos da TV brasileira.

Roteiro:

1 – Selecione programas de um gênero específico: telenovela, telejornal, programas de variedades (programas de auditório, crônica policial).

2 – Análise dos programas fazendo o aluno perceber: a) tipos ou grupos humanos que mais aparecem; b) como estes tipos ou grupos são nomeados (quais os adjetivos mais usados pelo apresentador para qualificá-los); verifique o grau de concordância dos alunos em relação a estes pontos e problematize as opiniões surgidas.

Televisão e Memória Social

Objetivo: Discutir o papel da TV (e da mídia em geral) no processo de construção da memória social e individual.

Roteiro: (sugestão de questionários para a classe – ensino fundamental)

1 – Cite três fatos ou temas que você julga mais importantes para o país na atualidade.

2 – Cite três fatos ou temas importantes para o país que tenham ocorrido no passado.

3 – Quais personagens históricos você acha mais importante para o país?

4 – Quais personagens históricos você se lembra de ter visto na TV?

Para a escolha...vale se perguntar

o filme exibido às crianças é de qualidade?

Qual mediação será feita para que os pontos de interesse sejam bem explorados?

O tempo de exibição para atingir os resultados esperados está apropriado ou exagerado?

Qual o efeito educativo daquela atividade? E seu objetivo?

Mãos à obra!

Proposta de atividade: elaborar uma sequência didática, pensando em seu público, sua disciplina, utilizando um programa de televisão, um filme ou trechos como mídia.

Exemplo em:

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=974>

O uso de vídeos como recurso pedagógico

Os usos

Um vídeo para introduzir um assunto

Vídeo para simular algo: uma experiência, uma viagem no corpo humano, uma situação na história, um diálogo na aula de língua estrangeira

Vídeo produzido pelos alunos

Vídeo produzido pelo professor

11 motivos para usar vídeos em sala de aula

1. Online

As plataformas de vídeo online crescem com cada vez mais canais educativos que podem e são feitos para serem usados por professores e alunos. Além de usar os vídeos em aula você também pode indicá-los para que os alunos estudem em casa.

2. Acessibilidade

Os vídeos incorporados nas aulas também são um método de ensino muito eficiente para alunos com necessidades especiais. Adaptando cada um para as necessidades dos alunos você poderá envolvê-los com muito entusiasmo no aprendizado das matérias.

3. Arquivos

Se você propuser projetos práticos, em que os alunos irão produzir seus próprios vídeos, poderá montar um rico arquivo de imagens que podem ser usadas em outras classes.



4. Alunos Visuais

A maioria dos estudantes têm mais facilidade para aprender com elementos visuais, ou seja, vídeos, imagens, organogramas e cores. Uma aula bem organizada a partir desses elementos pode aumentar o rendimento da classe em mais de 50%.



5. Interação além da sala

Os vídeos utilizados também podem ser em tempo real em conferências com especialistas do mundo todo. Você pode usar serviços de plataformas como o [Skype](#).

6. Excursões

Os vídeos podem servir como **excursões virtuais para museus** e outros lugares geograficamente distantes de sua sala de aula. Você pode, por exemplo, levar os alunos para estudar a geografia da Ásia por meio do Google Earth ou para visitar os [museus virtuais gratuitos disponíveis online](#).

7. Videogames

Jogos que colocam os usuários “dentro” da realidade do que é mostrado são ótimas ferramentas, até mesmo para disciplinas como educação física. Você pode usar o vídeo game Wii, por exemplo, para ensinar jogos de esgrima, exercícios de equilíbrio, entre outros.



8. Aulas semipresenciais

Se você quiser complementar suas aulas e aumentar o comprometimento com os alunos é possível fazer ou utilizar vídeos para que os alunos aprendam em casa.

9. Material complementar

Você pode usar o vídeo de aulas para complementar aquilo que é ensino em aula e também para mostrar como outros professores e teorias enxergam o mesmo aspecto da realidade.

10. Fomentar a criatividade

Ao invés de usar sempre as mesmas metodologias de avaliação, como redações, pesquisas e questionários, você pode usar os vídeos como tarefa para os estudantes. Elaborar projetos colaborativos, que integrem mais de uma matéria, pode ser uma grande estratégia de ensino.

11. Aprendizado digital

É muito grande a demanda por profissionais bem preparados com habilidades digitais. Promover esse tipo de interação e atividade vai ajudar seus alunos, e a você mesmo, a se desenvolverem profissionalmente também.



Razões para usar o Youtube em sala de aula

<https://www.youtube.com/watch?v=Eh855YdjKug>

Vídeo do Cortella

1. Oferecer conteúdos como recursos didáticos

Incentive os estudantes a participar das aulas compartilhando com eles vídeos que serão relevantes para o contexto escolar.

<https://canaldoensino.com.br/blog/10-canais-do-youtube-feito-por-professores>

2. Armazenar todos os vídeos em um só lugar

Consulte dois tutoriais breves, desenvolvidos pelos profissionais do Youtube, sobre [como criar uma lista de reprodução](#) e [como organizar seus vídeos](#).

Criar uma conta na rede (gratuitamente) para ter acesso às listas de reprodução (*playlists*), que permitem que você organize seus vídeos em sequência.

Um usuário não precisa selecionar apenas vídeos publicados por ele, ou seja, a *playlist* de um professor pode conter vídeos publicados por outros membros do Youtube.

Ao selecionar o material que será visto pelos alunos, você pode garantir que o conteúdo hospedado em seu canal seja confiável, pois ele passou pela sua curadoria.

3. Montar um acervo virtual de seus trabalhos em vídeo

Com uma câmera fotográfica, um celular ou uma câmera de vídeo simples, você pode capturar e salvar projetos e discussões feitas em sala de aula com seus alunos.

Com esses registros da prática pedagógica você terá em mãos (e na rede) um material rico, que pode servir como base para uma análise crítica de seu trabalho e dos trabalhos apresentados por seus alunos.



4. Incentivar os alunos a produzir conteúdo

Lembre-se: seus alunos já nasceram em meio à tecnologia.

Por isso, aproveite o que eles já sabem e proponha que usem câmeras digitais ou smartphones para filmar as experiências feitas no laboratório de Ciências, para que desenvolvam projetos - como a gravação de um "telejornal" nas aulas de Língua Portuguesa, por exemplo - ou nas apresentações de seminários.

O conteúdo produzido pelos estudantes também pode ser disponibilizado na rede - desde que os pais sejam comunicados previamente para autorizar a exibição de imagem dos filhos na rede.

As videoaulas como ferramenta didática

No nosso processo de alfabetização e durante nosso percurso no ensino fundamental e médio as informações eram passadas de forma sequencial e linear, através da escrita e da fala. Já nos ambientes multimidiáticos, integrado pelas tecnologias da informação e comunicação, a construção do conhecimento dar-se por meio de várias formas de linguagens simultâneas (FERRÉS, 1992).

Kenski “Vídeos, programas educativos na televisão e no computador, sites educacionais, softwares diferenciados transformam a realidade da aula tradicional, dinamizam o espaço de ensino-aprendizagem, onde, anteriormente, predominava a lousa, o giz, o livro e a voz do professor” (2007, p.46)

Videoaula:



Vantagens das videoaulas

complemento ao conteúdo,
mostrando de forma lúdica o
que está sendo lecionado.

alcança o aluno que faltou à
aula

ajuda na revisão de
conteúdos

acesso facilitado

contempla diferentes
percepções (vai além da
línguagem escrita e falada)

Mas como produzir uma videoaula?

Vídeo:



Formatos de vídeo aulas: Screencasts

São vídeos filmados a partir da tela do computador. Algumas pessoas chamam este tipo de conteúdo de “vídeo onscreen” ou “vídeos capturados da tela”, no entanto o nome mais usado é Screencast.

A grande vantagem dos Screencasts: gerar vídeos com custo baixíssimo, sem precisar de nenhum tipo de estúdio ou equipamentos especiais.

O produtor pode gravar tudo que está se passando em sua tela e depois expor para qualquer pessoa assistindo os vídeos, conseqüentemente é possível gerar muito conteúdo interessante utilizando esta técnica.

Como gravar um vídeo screencast

Vídeo:



Mãos à obra!

Proposta de atividade: gravar um vídeo screencast utilizando um material (documento, apresentação...) seu, a ser utilizado em sala de aula ou no seu ambiente de trabalho.